



JAHU-SP

PREFEITURA MUNICIPAL DE JAHU - SÃO PAULO

Auxiliar de Desenvolvimento
Infantil

EDITAL Nº 02/2024

CÓD: SL-158JN-25
7908433269939

Língua Portuguesa

1. Interpretação de texto	7
2. Significação das palavras: sinônimos, antônimos, parônimos, homônimos, sentido próprio e figurado das palavras.....	7
3. Ortografia Oficial.....	12
4. Pontuação	17
5. Acentuação	19
6. Emprego das classes de palavras: substantivo, adjetivo, numeral, pronome, verbo, advérbio, preposição, conjunção (classificação e sentido que imprime às relações entre as orações).....	20
7. Concordância verbal e nominal	29
8. Regência verbal e nominal.....	30
9. Colocação pronominal	32
10. Crase	33
11. Sintaxe.....	34

Matemática

1. Resolução de situações-problema	45
2. Números inteiros: operações, propriedades. Números racionais: operações e propriedades	47
3. Múltiplos e divisores.....	54
4. Razões e proporções, divisão proporcional	55
5. Regra de três simples.....	59
6. Porcentagem. Juros simples.....	60
7. Sistema de medidas legais	62
8. Conceitos básicos de geometria: cálculo de área e cálculo de volume	67
9. Relação entre grandezas: tabelas e gráficos	71
10. Raciocínio lógico	75

Conhecimentos Gerais

1. Fatos e notícias locais, veiculados a partir de 1º de outubro de 2023, em meios de comunicação de massa, como jornais, rádios, internet e televisão; meio ambiente e cidadania: problemas, políticas públicas, aspectos locais	87
2. História e geografia do município de Jahu/SP	87

Conhecimentos Específicos Auxiliar de Desenvolvimento Infantil

1. Crescimento e desenvolvimento.....	95
2. Atividades diárias na construção de hábitos saudáveis	96
3. Sinais e sintomas de doenças	97
4. Acidentes e primeiros socorros.....	98

5. Cuidados essenciais: alimentação, repouso, higiene e proteção	100
6. Jogos e brincadeiras.....	101
7. Histórias infantis	102
8. Crianças com necessidades educativas especiais	104
9. Noções de puericultura.....	105
10. Lei federal nº 9.394 De 20 de dezembro de 1996 (e respectivas atualizações) - estabelece as diretrizes e bases da educação nacional	107
11. Lei federal nº 8.069, De 13 de julho de 1990 (e respectivas atualizações) - dispõe sobre o estatuto da criança e do adolescente e dá outras providências	126
12. Brasil. Critérios para um desenvolvimento em creches que respeite os direitos fundamentais das crianças. Mec, 2009 ..	165

INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

Interpretar um texto quer dizer dar sentido, inferir, chegar a uma conclusão do que se lê. A interpretação é muito ligada ao subentendido. Sendo assim, ela trabalha com o que se pode deduzir de um texto.

A interpretação implica a mobilização dos conhecimentos prévios que cada pessoa possui antes da leitura de um determinado texto, pressupõe que a aquisição do novo conteúdo lido estabeleça uma relação com a informação já possuída, o que leva ao crescimento do conhecimento do leitor, e espera que haja uma apreciação pessoal e crítica sobre a análise do novo conteúdo lido, afetando de alguma forma o leitor.

Sendo assim, podemos dizer que existem diferentes tipos de leitura: uma leitura prévia, uma leitura seletiva, uma leitura analítica e, por fim, uma leitura interpretativa.

É muito importante que você:

- Assista os mais diferenciados jornais sobre a sua cidade, estado, país e mundo;
- Se possível, procure por jornais escritos para saber de notícias (e também da estrutura das palavras para dar opiniões);
- Leia livros sobre diversos temas para sugar informações ortográficas, gramaticais e interpretativas;
- Procure estar sempre informado sobre os assuntos mais polêmicos;
- Procure debater ou conversar com diversas pessoas sobre qualquer tema para presenciar opiniões diversas das suas.

Dicas para interpretar um texto:

- Leia lentamente o texto todo: no primeiro contato com o texto, o mais importante é tentar compreender o sentido global do texto e identificar o seu objetivo.
- Releia o texto quantas vezes forem necessárias. Assim, será mais fácil identificar as ideias principais de cada parágrafo e compreender o desenvolvimento do texto.
- Sublinhe as ideias mais importantes: sublinhar apenas quando já se tiver uma boa noção da ideia principal e das ideias secundárias do texto.
- Separe fatos de opiniões. O leitor precisa separar o que é um fato (verdadeiro, objetivo e comprovável) do que é uma opinião (pessoal, tendenciosa e mutável).
- Retorne ao texto sempre que necessário. Além disso, é importante entender com cuidado e atenção os enunciados das questões.
- Reescreva o conteúdo lido. Para uma melhor compreensão, podem ser feitos resumos, tópicos ou esquemas.

Além dessas dicas importantes, você também pode grifar palavras novas, e procurar seu significado para aumentar seu vocabulário, fazer atividades como caça-palavras, ou cruzadinhas são uma distração, mas também um aprendizado.

Não se esqueça, além da prática da leitura aprimorar a compreensão do texto e ajudar a aprovação, ela também estimula nossa imaginação, distrai, relaxa, informa, educa, atualiza, melhora nosso foco, cria perspectivas, nos torna reflexivos, pensantes, além de melhorar nossa habilidade de fala, de escrita e de memória.

Um texto para ser compreendido deve apresentar ideias seletas e organizadas, através dos parágrafos que é composto pela ideia central, argumentação e/ou desenvolvimento e a conclusão do texto.

O primeiro objetivo de uma interpretação de um texto é a identificação de sua ideia principal. A partir daí, localizam-se as ideias secundárias, ou fundamentações, as argumentações, ou explicações, que levem ao esclarecimento das questões apresentadas na prova.

Compreendido tudo isso, interpretar significa extrair um significado. Ou seja, a ideia está lá, às vezes escondida, e por isso o candidato só precisa entendê-la – e não a complementar com algum valor individual. Portanto, apegue-se tão somente ao texto, e nunca extrapole a visão dele.

SIGNIFICAÇÃO DAS PALAVRAS: SINÔNIMOS, ANTÔNIMOS, PARÔNIMOS, HOMÔNIMOS, SENTIDO PRÓPRIO E FIGURADO DAS PALAVRAS

— Introdução

A significação das palavras é um aspecto fundamental da comunicação, sendo responsável por garantir que a mensagem transmitida seja compreendida da maneira correta pelo interlocutor. Dentro da Gramática Normativa, esse estudo é abordado pela área da Semântica, que se dedica a investigar os diferentes sentidos que as palavras podem assumir em diversos contextos.

Ao utilizarmos a língua portuguesa, as palavras não possuem um único significado; sua interpretação pode variar conforme o contexto em que são inseridas, o tom do discurso ou até mesmo a intenção do emissor. Por isso, compreender a significação das palavras é essencial para aprimorar a clareza e a precisão na comunicação, especialmente em situações formais, como em provas de concursos públicos ou na redação de documentos oficiais.

— Antônimo e Sinônimo

A compreensão de antônimos e sinônimos é fundamental para enriquecer o vocabulário e tornar a comunicação mais variada e expressiva. Esses conceitos desempenham um papel cru-

cial na produção textual e na interpretação de textos, ajudando a evitar repetições indesejadas e a construir discursos mais coesos e precisos.

Antônimo: Palavras de Sentidos Opostos

Antônimos são palavras que possuem significados opostos ou contrários entre si. Eles são utilizados para criar contrastes e realçar diferenças em um texto, contribuindo para a clareza e a força do discurso. A habilidade de identificar e usar antônimos corretamente é uma ferramenta valiosa para quem deseja aprimorar a expressão escrita e oral.

Exemplos de Antônimos:

– **Felicidade vs. Tristeza:** A felicidade representa um estado de contentamento e alegria, enquanto a tristeza denota um estado de desânimo ou infelicidade.

– **Homem vs. Mulher:** Aqui, temos a oposição entre os gêneros, onde o homem representa o masculino e a mulher, o feminino.

– **Claro vs. Escuro:** Estes termos indicam a presença ou ausência de luz, respectivamente.

Os antônimos também podem ser úteis na elaboração de comparações e na construção de argumentos. Por exemplo, ao escrever uma redação, ao mostrar um ponto de vista negativo e depois contrastá-lo com um ponto de vista positivo, a ideia é reforçada e o texto ganha em riqueza argumentativa.

— Sinônimo: Palavras de Sentidos Semelhantes

Sinônimos são palavras que possuem significados iguais ou muito parecidos e que, portanto, podem substituir uma à outra em diferentes contextos sem alterar o sentido da frase. O uso de sinônimos é especialmente útil na produção de textos mais sofisticados, pois permite evitar a repetição excessiva de palavras, tornando a escrita mais fluida e interessante.

Exemplos de Sinônimos:

– **Felicidade:** alegria, contentamento, júbilo.

– **Homem:** varão, macho, cavaleiro.

– **Inteligente:** sábio, esperto, perspicaz.

O uso adequado de sinônimos demonstra um domínio amplo do vocabulário e a capacidade de adaptar a linguagem a diferentes contextos, o que é especialmente importante em redações de concursos públicos e exames, nos quais a repetição excessiva de termos pode ser vista como uma limitação do repertório linguístico do candidato.

A Importância dos Antônimos e Sinônimos na Produção Textual

O emprego de antônimos e sinônimos na construção de textos é um recurso estilístico que permite ao autor variar a linguagem, evitar monotonia e enriquecer a mensagem. Um texto repleto de repetições tende a se tornar cansativo e pouco envolvente para o leitor, ao passo que a alternância de termos similares e o uso de palavras opostas conferem dinamismo e elegância à escrita.

Por exemplo, ao escrever uma redação, em vez de repetir a palavra “importante” diversas vezes, o autor pode substituí-la por termos como “relevante”, “significativo” ou “fundamental”, demonstrando, assim, um maior domínio da língua e capacidade de expressão.

Além disso, a compreensão de antônimos é útil para a elaboração de argumentos. Em uma dissertação argumentativa, por exemplo, o uso de termos opostos pode reforçar ideias ao contrastar pontos positivos e negativos, facilitando a defesa de um ponto de vista.

Dicas para o Uso Eficiente de Antônimos e Sinônimos:

– **Contexto é fundamental:** Nem sempre uma palavra pode ser substituída por um sinônimo sem alterar o sentido original da frase. É essencial considerar o contexto em que a palavra está inserida antes de optar por um sinônimo.

– **Varie o vocabulário:** Ao redigir um texto, evite a repetição excessiva de palavras. Utilize sinônimos para enriquecer a linguagem e tornar o texto mais envolvente.

– **Cuidado com os antônimos parciais:** Nem sempre os antônimos possuem um sentido totalmente oposto. Por exemplo, “quente” e “frio” são opostos, mas há outros graus de temperatura entre eles, como “morno” e “gelado”.

– **Considere o nível de formalidade:** Nem todos os sinônimos são adequados para todos os contextos. Em textos formais, como redações de concursos públicos, prefira sinônimos mais formais e evite gírias ou expressões coloquiais.

O uso consciente e estratégico de antônimos e sinônimos aprimora a qualidade da comunicação, tornando-a mais eficaz, rica e adaptada ao propósito do discurso. Esses recursos, quando bem aplicados, refletem um domínio aprofundado da língua portuguesa, contribuindo para uma expressão clara, precisa e impactante.

— Hipônimos e Hiperônimos

Os conceitos de hipônimos e hiperônimos são essenciais para compreender as relações de sentido e hierarquia entre palavras na língua portuguesa. Essas relações semânticas ajudam a organizar o vocabulário de forma mais lógica e estruturada, permitindo uma comunicação mais clara e precisa.

Hipônimos: Palavras de Sentido Específico

Os hipônimos são palavras que apresentam um sentido mais específico dentro de um campo semântico. Em outras palavras, elas representam elementos que pertencem a uma categoria maior e que compartilham características em comum com outros elementos dessa mesma categoria. Os hipônimos ajudam a detalhar e a especificar a comunicação, tornando-a mais precisa.

Exemplos de Hipônimos:

– **Rosa, margarida e tulipa** são hipônimos da categoria “flores”.

– **Cachorro, gato e hamster** são hipônimos de “animais domésticos”.

– **Carro, moto e ônibus** são hipônimos de “veículos”.

Os hipônimos permitem que a comunicação seja detalhada e enriquecida, possibilitando que o falante ou escritor seja mais específico e preciso em suas colocações. Por exemplo, ao falar “Eu gosto de flores”, estamos sendo genéricos, mas ao afirmar “Eu gosto de rosas”, o sentido torna-se mais específico e claro.

Hiperônimos: Palavras de Sentido Genérico

Os hiperônimos, por outro lado, são palavras de sentido mais amplo e abrangente que englobam diversas outras palavras que compartilham características em comum. Eles representam categorias gerais nas quais os hipônimos se encaixam. Os hiperônimos permitem generalizar e agrupar informações, sendo muito úteis para resumir ideias e conceitos.

Exemplos de Hiperônimos:

- **Flores** é o hiperônimo que abrange rosa, margarida e tulipa.
- **Animais domésticos** é o hiperônimo que inclui cachorro, gato e hamster.
- **Veículos** é o hiperônimo que abrange carro, moto e ônibus.

Ao utilizar hiperônimos, é possível simplificar a comunicação e evitar repetições desnecessárias, especialmente quando queremos referir-nos a um grupo de itens ou conceitos de forma mais geral.

Diferença entre Hipônimos e Hiperônimos

A principal diferença entre hipônimos e hiperônimos reside no grau de especificidade. Os hipônimos são mais específicos e detalhados, enquanto os hiperônimos são mais genéricos e abrangentes. A relação entre hipônimos e hiperônimos é hierárquica, pois o hiperônimo está sempre em um nível superior ao dos hipônimos na cadeia de significados.

Essa relação é semelhante à ideia de uma “árvore” semântica: o hiperônimo seria o “tronco” que dá origem a vários “galhos”, que são os hipônimos. Essa analogia ajuda a entender como as palavras se conectam e organizam em campos de sentido.

Diferença entre Hiperônimos e Substantivos Coletivos

É importante não confundir hiperônimos com substantivos coletivos, pois, embora ambos indiquem uma ideia de conjunto, eles desempenham papéis diferentes na língua.

– **Substantivo Coletivo:** refere-se a um grupo ou conjunto de elementos de uma mesma natureza, como “cardume” (grupo de peixes) ou “alcateia” (grupo de lobos).

– **Hiperônimo:** é uma palavra de sentido mais amplo que engloba outras palavras com sentidos mais específicos, sem necessariamente representar um conjunto.

Por exemplo, “fruta” é um hiperônimo que abrange maçã, banana e laranja, mas não se trata de um substantivo coletivo, pois não indica um grupo de frutas. Já o termo “pomar” é um substantivo coletivo, pois se refere a um conjunto de árvores frutíferas.

A Importância de Hipônimos e Hiperônimos na Comunicação

A compreensão e o uso adequado de hipônimos e hiperônimos são essenciais para enriquecer a produção textual e a interpretação de textos. Ao empregar esses conceitos de maneira

consciente, é possível variar o nível de generalidade ou especificidade da linguagem, adaptando-se ao contexto e ao objetivo da comunicação.

Na redação de textos, especialmente em concursos públicos, o uso desses termos pode demonstrar domínio da língua e capacidade de estruturar ideias de forma clara e lógica. Por exemplo, ao escrever um texto sobre “animais domésticos”, o uso de hipônimos (cachorro, gato, papagaio) permite que o texto seja mais rico em detalhes e informativo. Por outro lado, o uso de hiperônimos pode ajudar a resumir ideias e a evitar repetições, mantendo a coesão e a fluidez do texto.

Dicas para o Uso de Hipônimos e Hiperônimos:

– **Escolha o nível de especificidade adequado:** Em textos formais ou informativos, os hipônimos ajudam a fornecer detalhes importantes. Já em textos mais genéricos ou de caráter introdutório, os hiperônimos são mais apropriados.

– **Utilize hiperônimos para evitar repetições:** Quando precisar mencionar um grupo de palavras várias vezes em um texto, use o hiperônimo para evitar a repetição e tornar a escrita mais fluida.

– **Seja claro ao usar hipônimos:** Quando desejar especificar algo, opte por hipônimos para garantir que a mensagem seja precisa e clara.

– **Pratique a identificação dessas relações:** Para aprimorar sua compreensão, tente identificar hipônimos e hiperônimos em textos que você lê. Isso reforçará sua habilidade de reconhecer e aplicar essas relações em suas próprias produções.

O domínio dos conceitos de hipônimos e hiperônimos contribui para uma comunicação mais efetiva, enriquecendo a capacidade de expressão e compreensão. Ao compreender as nuances de sentido entre palavras mais específicas e mais gerais, o estudante desenvolve um repertório mais amplo e uma maior habilidade em adaptar seu discurso a diferentes contextos e propósitos comunicativos.

Conotação e Denotação

A distinção entre conotação e denotação é um dos aspectos mais importantes da Semântica, pois revela como as palavras podem assumir diferentes significados dependendo do contexto em que são empregadas. Esses dois conceitos são essenciais para entender a linguagem de maneira mais aprofundada e para interpretar corretamente o sentido de textos, especialmente em exames de concursos públicos, onde a análise semântica é bastante exigida.

Denotação: O Sentido Literal

A denotação refere-se ao sentido literal, objetivo e dicionarizado de uma palavra. É a interpretação mais comum e imediata que um termo possui, sendo usada de forma precisa e desprovida de qualquer ambiguidade ou subjetividade. Na linguagem denotativa, as palavras mantêm o significado que consta nos dicionários, sem alteração ou variação de sentido.

Exemplo de Denotação:

- “O gato subiu no telhado.”
- Aqui, a palavra “gato” é usada em seu sentido literal, referindo-se ao animal felino que subiu no telhado. Não há nenhuma interpretação além do que a palavra originalmente representa.

A linguagem denotativa é mais comum em textos técnicos, científicos, jornalísticos e informativos, onde a clareza e a objetividade são fundamentais. Nesses tipos de textos, o emprego da denotação garante que a mensagem seja compreendida de forma precisa, sem margem para interpretações dúbias.

Conotação: O Sentido Figurativo

A conotação, por outro lado, é o uso da palavra em sentido figurado ou simbólico, indo além do significado literal. Na linguagem conotativa, o significado das palavras depende do contexto em que estão inseridas, podendo assumir diferentes nuances, interpretações e associações de ideias.

A conotação é bastante comum em textos literários, poéticos, propagandas e expressões do cotidiano, onde a intenção é provocar emoções, impressões ou transmitir ideias de forma mais subjetiva e criativa.

Exemplo de Conotação:

– “João está com um pepino para resolver.”

– Aqui, a palavra “pepino” não está sendo usada no sentido literal de vegetal, mas sim no sentido figurado de “problema” ou “dificuldade”, indicando que João enfrenta uma situação complicada.

Outro exemplo seria a frase “Ela tem um coração de ouro”, que não significa que a pessoa tem um órgão feito de metal precioso, mas sim que ela é bondosa e generosa.

A Importância do Contexto na Diferenciação entre Conotação e Denotação

A distinção entre conotação e denotação só é possível a partir do contexto em que a palavra é utilizada. Uma mesma palavra pode ter significados totalmente distintos dependendo da situação, e é o contexto que define qual sentido deve ser atribuído. Por isso, a habilidade de identificar e interpretar o contexto é crucial para compreender o uso da linguagem e a intenção do autor.

Exemplo Comparativo:

– **Denotativo:** “A criança pegou o peixe no rio.” Aqui, “peixe” refere-se literalmente ao animal aquático.

– **Conotativo:** “Ele ficou como um peixe fora d’água na reunião.” Neste caso, “peixe fora d’água” é uma expressão que significa que a pessoa se sentiu desconfortável ou deslocada, sendo usada no sentido figurado.

Nos textos literários, a conotação é um recurso expressivo que permite a criação de imagens poéticas e metafóricas, enriquecendo a narrativa e possibilitando múltiplas interpretações. Já nos textos informativos ou científicos, a linguagem denotativa é preferida para garantir que a mensagem seja objetiva e direta.

— Aplicações Práticas de Conotação e Denotação em Provas de Concurso

Nas questões de interpretação de texto em concursos públicos, é comum encontrar perguntas que exigem do candidato a habilidade de identificar se a palavra ou expressão está sendo utilizada de forma denotativa ou conotativa. É importante prestar atenção nas pistas contextuais e no estilo do texto para distinguir o tipo de linguagem que está sendo empregado.

Por exemplo, em uma questão que apresenta uma frase como “O projeto enfrentou diversas pedras no caminho”, o candidato precisa perceber que “pedras no caminho” não se refere a pedras reais, mas sim a obstáculos ou dificuldades, caracterizando um uso conotativo.

Dicas para Identificar Conotação e Denotação:

– **Análise o contexto:** Sempre observe as palavras ao redor e a situação em que a palavra ou expressão está inserida. O contexto é o principal guia para identificar se a palavra está em sentido literal ou figurado.

– **Considere o estilo do texto:** Se o texto for literário, poético ou publicitário, há uma maior probabilidade de o uso ser conotativo. Em textos técnicos, científicos ou jornalísticos, a tendência é o uso denotativo.

– **Atente-se a expressões idiomáticas:** Muitas vezes, as expressões idiomáticas (como “matar dois coelhos com uma cajadada só” ou “ter uma carta na manga”) utilizam a conotação, pois possuem significados que vão além das palavras em si.

– **Observe se há elementos de comparação ou metáfora:** A presença de figuras de linguagem é um forte indício de que a palavra está sendo usada no sentido conotativo. Palavras que sugerem comparações, metáforas, hipérboles, entre outras, costumam carregar significados figurados.

A Relevância da Conotação e Denotação na Comunicação

O conhecimento sobre conotação e denotação é essencial para evitar mal-entendidos e ambiguidades na comunicação. Em situações formais, como em redações de concursos ou documentos oficiais, o uso da denotação é mais apropriado para garantir clareza e precisão. Por outro lado, a conotação é um recurso valioso em textos literários, propagandas e discursos persuasivos, onde a intenção é emocionar, inspirar ou convencer o leitor.

Ao dominar a diferença entre conotação e denotação, o estudante amplia sua capacidade de interpretar textos de maneira mais completa e se torna apto a identificar as intenções do autor, seja ao utilizar o sentido literal ou figurado das palavras.

Com isso, conclui-se que a compreensão da conotação e da denotação é uma habilidade indispensável para quem deseja aprimorar a interpretação e a produção textual, seja em exames, concursos ou na comunicação cotidiana.

— Ambiguidade

A ambiguidade é um fenômeno linguístico que ocorre quando uma palavra, frase ou expressão apresenta mais de um sentido ou interpretação. Essa duplicidade de sentidos pode surgir de forma intencional, como um recurso estilístico em textos literários ou publicitários, ou de maneira não intencional, resultando em falhas de comunicação e mal-entendidos. Por isso, compreender a ambiguidade e saber evitá-la é essencial para uma comunicação clara e precisa, especialmente em textos formais, como aqueles exigidos em concursos públicos.

O que é Ambiguidade?

A ambiguidade ocorre quando a estrutura linguística de uma frase permite interpretações diferentes, seja em nível lexical (palavras isoladas) ou estrutural (construção da frase). Em outras palavras, uma frase ambígua pode transmitir mais de um significado, e o contexto é fundamental para identificar qual sentido é o mais adequado.

MATEMÁTICA

RESOLUÇÃO DE SITUAÇÕES-PROBLEMA

A resolução de problemas é um aspecto fundamental da matemática que envolve a aplicação de conceitos, fórmulas e raciocínio lógico para encontrar soluções para uma variedade de questões. Este processo não só aprimora a compreensão matemática, mas também desenvolve habilidades críticas de pensamento. A seguir, apresentamos um guia detalhado para a resolução de problemas matemáticos:

Compreensão do problema:

– Leia cuidadosamente o enunciado do problema e certifique-se de entendê-lo completamente.

– Identifique os dados fornecidos, as incógnitas a serem encontradas e as restrições dadas.

Planejamento:

– Decida quais métodos matemáticos ou fórmulas são relevantes para o problema.

– Use diagramas, gráficos ou tabelas para visualizar o problema.

– Se o problema for complexo, divida-o em partes menores e mais gerenciáveis.

Execução:

– Siga o plano desenvolvido e execute os cálculos necessários.

– Mantenha os dados e cálculos organizados para evitar confusões.

– Aplique o raciocínio lógico para seguir passo a passo até a solução.

Verificação:

– Verifique se todos os cálculos foram feitos corretamente.

– Certifique-se de que a solução atende a todas as condições do problema.

– Veja se a resposta faz sentido no contexto do problema.

Comunicação:

– Apresente a solução de forma clara e estruturada.

– Detalhe o processo e o raciocínio utilizados para chegar à solução.

– Utilize a terminologia matemática correta para evitar ambiguidades.

Técnicas para resolver problemas

Ao resolver problemas, é frequentemente necessário traduzir a linguagem comum para a linguagem matemática. Aqui estão algumas correspondências comuns:

Linguagem da questão	Linguagem Matemática
Preposições “da”, “de”, “do”	Multiplicação (* ou .)
Preposição “por”	Divisão (÷)
Verbos “equivale a”, “será”, “é”	Igualdade (=)
Pronomes interrogativos “qual”, “quanto”	Incógnita (x)
Um número	x
O dobro de um número	2x
O triplo de um número	3x
A metade de um número	x/2
A terça parte de um número	x/3
Dois números consecutivos	x, x+1
Três números consecutivos	x, x+1, x+2
Um número Par	2x
Um número Ímpar	2x - 1 ou 2x+1
Dois números pares consecutivos	2x, 2x+2
Dois números ímpares consecutivos	2x-1, 2x+1
O oposto de X (na adição)	- x
O inverso de X (na multiplicação)	1/x
Soma	Mais, aumentar, ganhar, adicionar
Subtração	Menos, diminuir, perder, tirar, diferença
Divisão	Razão

Exemplos de aplicação na resolução de problemas

1. O dobro de um número somado ao triplo do mesmo número é igual a 7. Qual é esse número?

Solução:

$$2x + 3x = 7$$

$$5x = 7$$

$$x = 7/5 = 1,4$$

Resposta: x = 1,4

2. Um relatório contém as seguintes informações sobre as turmas A, B e C:

- As três turmas possuem, juntas, 96 alunos;

- A turma A e a turma B possuem a mesma quantidade de alunos;

- A turma C possui o dobro de alunos da turma A. Estas informações permitem concluir que a turma C possui a seguinte quantidade de alunos:

- A) 48
- B) 42
- C) 28
- D) 24

Solução:

$$A + B + C = 96$$

$$A = x$$

$$B = x$$

$$C = 2x$$

Então $A + B + C = 96$ é equivalente à $x + x + 2x = 96$

$$4x = 96$$

$$x = 96/4$$

$$x = 24$$

Substituindo, temos

$$C = 2x$$

$$C = 2 \cdot 24$$

$$C = 48$$

Resposta: Alternativa A

3. Uma urna contém bolas azuis, vermelhas e brancas. Ao todo são 108 bolas. O número de bolas azuis é o dobro do de vermelhas, e o número de bolas brancas é o triplo do de azuis. Então, o número de bolas vermelhas é:

- (A) 10
- (B) 12
- (C) 20
- (D) 24
- (E) 36

Solução:

$$A + V + B = 108$$

$$A = 2x$$

$$V = x$$

$$B = 3 \cdot 2x = 6x$$

Então $A + V + B = 108$ é equivalente à $2x + x + 6x = 108$

$$9x = 108$$

$$x = 108/9$$

$$x = 12$$

Logo, temos que

$$V = x = 12$$

Resposta: Alternativa B

4. Um fazendeiro dividirá seu terreno de modo a plantar soja, trigo e hortaliças. A parte correspondente à soja terá o dobro da área da parte em que será plantado trigo que, por sua vez, terá o dobro da área da parte correspondente às hortaliças. Sabe-se que a área total desse terreno é de 42 ha, assim a área em que se irá plantar trigo é de:

- (A) 6 ha
- (B) 12 ha
- (C) 14 ha
- (D) 18 ha
- (E) 24 ha

Solução:

$$S + T + H = 42$$

$$S = 2 \cdot 2x = 4x$$

$$T = 2x$$

$$H = x$$

Então $S + T + H = 42$ é equivalente à $4x + 2x + x = 42$

$$7x = 42$$

$$x = 42/7$$

$$x = 6$$

Substituindo, temos

$$T = 2x$$

$$T = 2 \cdot 6$$

$$T = 12$$

Resposta: Alternativa B

5. Maria e Ana se encontram de três em três dias, Maria e Joana se encontram de cinco em cinco dias e Maria e Carla se encontram de dez em dez dias. Hoje as quatro amigas se encontraram. A próxima vez que todas irão se encontrar novamente será daqui a:

- (A) 15 dias
- (B) 18 dias
- (C) 28 dias
- (D) 30 dias
- (E) 50 dias

Solução:

Calculando o MMC de 3 – 5 - 10 :

$$3, 5, 10 \mid 2$$

$$3, 5, 5 \mid 3$$

$$1, 5, 5 \mid 5$$

$$1, 1, 1 \mid 1$$

$$\text{MMC} = 2 \times 3 \times 5 \times 1 = 30 \text{ dias}$$

Resposta: Alternativa D

6. Uma doceria vendeu 153 doces dos tipos casadinho e brigadeiro. Se a razão entre brigadeiros e casadinhos foi de 2/7, determine o número de casadinhos vendidos.

- (A) 139
- (B) 119
- (C) 94
- (D) 34

Solução:

O termo razão se refere à divisão.

$$\text{Total} = 153$$

$$B/C = 2/7$$

Adicionando o K (constante de proporcionalidade) para descobrir o valor, temos

$$B/C = 2K/7K$$

$$2K + 7K = 153$$

$$9K = 153$$

$$K = 153/9$$

$$K = 17$$

Substituindo, temos

$$C = 7K$$

$$C = 7 \cdot 17 = 119$$

Resposta: Alternativa B

7. Na venda de um automóvel, a comissão referente a essa venda foi dividida entre dois corretores, A e B, em partes diretamente proporcionais a 3 e 5, respectivamente. Se B recebeu R\$ 500,00 a mais que A, então o valor total recebido por A foi:

- (A) R\$ 550,00.
- (B) R\$ 650,00.
- (C) R\$ 750,00.
- (D) R\$ 850,00.

Solução:

$$B - A = 500$$

$$A = 3K$$

$$B = 5K$$

Então $B - A = 500$ é equivalente a $5K - 3K = 500$

$$2K = 500$$

$$K = 500/2$$

$$K = 250$$

Substituindo, temos

$$A = 3K$$

$$A = 3 \cdot 250$$

$$A = 750$$

Resposta: Alternativa C

8. Uma pessoa possui o triplo da idade de uma outra. Daqui a 11 anos terá o dobro. Qual é a soma das idades atuais dessas pessoas?

- (A) 22
- (B) 33
- (C) 44
- (D) 55
- (E) 66

Solução:

$$A = x$$

$$B = 3x$$

No futuro, $B = 2A$

Somando o tempo, que é 11 anos, temos

$$3x + 11 = 2(x + 11)$$

$$3x + 11 = 2x + 22$$

$$3x - 2x = 22 - 11$$

$$x = 11$$

Substituindo na soma das idades, temos

$$A + B = 11 + (3 \cdot 11)$$

$$A + B = 11 + 33 = 44$$

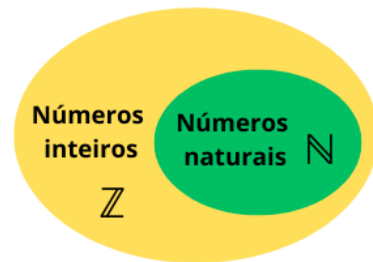
Resposta: Alternativa C

NÚMEROS INTEIROS: OPERAÇÕES, PROPRIEDADES. NÚMEROS RACIONAIS: OPERAÇÕES E PROPRIEDADES

CONJUNTO DOS NÚMEROS INTEIROS (Z)

O conjunto dos números inteiros é denotado pela letra maiúscula Z e compreende os números inteiros negativos, positivos e o zero.

$$Z = \{\dots, -4, -3, -2, -1, 0, 1, 2, 3, 4, \dots\}$$



O conjunto dos números inteiros também possui alguns subconjuntos:

$Z_+ = \{0, 1, 2, 3, 4, \dots\}$: conjunto dos números inteiros não negativos.

$Z_- = \{\dots, -4, -3, -2, -1, 0\}$: conjunto dos números inteiros não positivos.

$Z^* = \{1, 2, 3, 4, \dots\}$: conjunto dos números inteiros não negativos e não nulos, ou seja, sem o zero.

$Z^- = \{\dots, -4, -3, -2, -1\}$: conjunto dos números inteiros não positivos e não nulos.

Módulo

O módulo de um número inteiro é a distância ou afastamento desse número até o zero, na reta numérica inteira. Ele é representado pelo símbolo $| |$.

O módulo de 0 é 0 e indica-se $|0| = 0$

O módulo de +6 é 6 e indica-se $|+6| = 6$

O módulo de -3 é 3 e indica-se $|-3| = 3$

O módulo de qualquer número inteiro, diferente de zero, é sempre positivo.

Números Opostos

Dois números inteiros são considerados opostos quando sua soma resulta em zero; dessa forma, os pontos que os representam na reta numérica estão equidistantes da origem.

Exemplo: o oposto do número 4 é -4, e o oposto de -4 é 4, pois $4 + (-4) = (-4) + 4 = 0$. Em termos gerais, o oposto, ou simétrico, de "a" é "-a", e vice-versa; notavelmente, o oposto de zero é o próprio zero.



Operações com Números Inteiros

Adição de Números Inteiros

Para facilitar a compreensão dessa operação, associamos a ideia de ganhar aos números inteiros positivos e a ideia de perder aos números inteiros negativos.

Ganhar 3 + ganhar 5 = ganhar 8 ($3 + 5 = 8$)

Perder 4 + perder 3 = perder 7 ($-4 + (-3) = -7$)

Ganhar 5 + perder 3 = ganhar 2 ($5 + (-3) = 2$)

Perder 5 + ganhar 3 = perder 2 ($-5 + 3 = -2$)

Observação: O sinal (+) antes do número positivo pode ser omitido, mas o sinal (-) antes do número negativo nunca pode ser dispensado.

Subtração de Números Inteiros

A subtração é utilizada nos seguintes casos:

- Ao retirarmos uma quantidade de outra quantidade;
- Quando temos duas quantidades e queremos saber a diferença entre elas;
- Quando temos duas quantidades e desejamos saber quanto falta para que uma delas atinja a outra.

A subtração é a operação inversa da adição. Concluímos que subtrair dois números inteiros é equivalente a adicionar o primeiro com o oposto do segundo.

Observação: todos os parênteses, colchetes, chaves, números, etc., precedidos de sinal negativo têm seu sinal invertido, ou seja, representam o seu oposto.

Multiplicação de Números Inteiros

A multiplicação funciona como uma forma simplificada de adição quando os números são repetidos. Podemos entender essa situação como ganhar repetidamente uma determinada quantidade. Por exemplo, ganhar 1 objeto 15 vezes consecutivas significa ganhar 15 objetos, e essa repetição pode ser indicada pelo símbolo "x", ou seja: $1 + 1 + 1 + \dots + 1 = 15 \times 1 = 15$.

Se substituirmos o número 1 pelo número 2, obtemos: $2 + 2 + 2 + \dots + 2 = 15 \times 2 = 30$

Na multiplicação, o produto dos números "a" e "b" pode ser indicado por $a \times b$, $a \cdot b$ ou ainda ab sem nenhum sinal entre as letras.

Divisão de Números Inteiros

Considere o cálculo: $-15/3 = q$ à $3q = -15$ à $q = -5$

No exemplo dado, podemos concluir que, para realizar a divisão exata de um número inteiro por outro número inteiro (diferente de zero), dividimos o módulo do dividendo pelo módulo do divisor.

No conjunto dos números inteiros Z, a divisão não é comutativa, não é associativa, e não possui a propriedade da existência do elemento neutro. Além disso, não é possível realizar a divisão por zero. Quando dividimos zero por qualquer número inteiro (diferente de zero), o resultado é sempre zero, pois o produto de qualquer número inteiro por zero é igual a zero.

Regra de sinais

Multiplicação		Divisão
$\oplus \times \oplus = \oplus$		$\oplus \div \oplus = \oplus$
$\ominus \times \ominus = \oplus$		$\ominus \div \ominus = \oplus$
$\ominus \times \oplus = \ominus$		$\ominus \div \oplus = \ominus$
$\oplus \times \ominus = \ominus$		$\oplus \div \ominus = \ominus$

Potenciação de Números Inteiros

A potência a^n do número inteiro a, é definida como um produto de n fatores iguais. O número a é denominado a base e o número n é o expoente.

$a^n = a \times a \times a \times \dots \times a$, ou seja, a é multiplicado por a n vezes.

CONHECIMENTOS GERAIS

FATOS E NOTÍCIAS LOCAIS, VEICULADOS A PARTIR DE 1º DE OUTUBRO DE 2023, EM MEIOS DE COMUNICAÇÃO DE MASSA, COMO JORNAIS, RÁDIOS, INTERNET E TELEVISÃO; MEIO AMBIENTE E CIDADANIA: PROBLEMAS, POLÍTICAS PÚBLICAS, ASPECTOS LOCAIS

A importância do estudo de atualidades

Dentre todas as disciplinas com as quais concurseiros e estudantes de todo o país se preocupam, a de atualidades tem se tornado cada vez mais relevante. Quando pensamos em matemática, língua portuguesa, biologia, entre outras disciplinas, inevitavelmente as colocamos em um patamar mais elevado que outras que nos parecem menos importantes, pois de algum modo nos é ensinado a hierarquizar a relevância de certos conhecimentos desde os tempos de escola.

No, entanto, atualidades é o único tema que insere o indivíduo no estudo do momento presente, seus acontecimentos, eventos e transformações. O conhecimento do mundo em que se vive de modo algum deve ser visto como irrelevante no estudo para concursos, pois permite que o indivíduo vá além do conhecimento técnico e explore novas perspectivas quanto à conhecimento de mundo.

Em sua grande maioria, as questões de atualidades em concursos são sobre fatos e acontecimentos de interesse público, mas podem também apresentar conhecimentos específicos do meio político, social ou econômico, sejam eles sobre música, arte, política, economia, figuras públicas, leis etc. Seja qual for a área, as questões de atualidades auxiliam as bancas a peneirarem os candidatos e selecionarem os melhores preparados não apenas de modo técnico.

Sendo assim, estudar atualidades é o ato de se manter constantemente informado. Os temas de atualidades em concursos são sempre relevantes. É certo que nem todas as notícias que você vê na televisão ou ouve no rádio aparecem nas questões, manter-se informado, porém, sobre as principais notícias de relevância nacional e internacional em pauta é o caminho, pois são debates de extrema recorrência na mídia.

O grande desafio, nos tempos atuais, é separar o joio do trigo. Com o grande fluxo de informações que recebemos diariamente, é preciso filtrar com sabedoria o que de fato se está consumindo. Por diversas vezes, os meios de comunicação (TV, internet, rádio etc.) adaptam o formato jornalístico ou informativo para transmitirem outros tipos de informação, como focos, vidas de celebridades, futebol, acontecimentos de novelas, que não devem de modo algum serem inseridos como parte do estudo de atualidades. Os interesses pessoais em assuntos deste cunho não são condenáveis de modo algum, mas são triviais quanto ao estudo.

Ainda assim, mesmo que tentemos nos manter atualizados através de revistas e telejornais, o fluxo interminável e ininterupto de informações veiculados impede que saibamos de fato como estudar. Apostilas e livros de concursos impressos também se tornam rapidamente desatualizados e obsoletos, pois atualidades é uma disciplina que se renova a cada instante.

O mundo da informação está cada vez mais virtual e tecnológico, as sociedades se informam pela internet e as compartilham em velocidades incalculáveis. Pensando nisso, a editora prepara mensalmente o material de atualidades de mais diversos campos do conhecimento (tecnologia, Brasil, política, ética, meio ambiente, jurisdição etc.) na “Área do Cliente”.

Lá, o concurseiro encontrará um material completo de aula preparado com muito carinho para seu melhor aproveitamento. Com o material disponibilizado online, você poderá conferir e checar os fatos e fontes de imediato através dos veículos de comunicação virtuais, tornando a ponte entre o estudo desta disciplina tão fluida e a veracidade das informações um caminho certo.

HISTÓRIA E GEOGRAFIA DO MUNICÍPIO DE JAHU/SP

HISTÓRIA

Origem e Fundação

A história de Jahu tem início com as expedições dos bandeirantes que navegavam pelo rio Tietê. Durante uma dessas viagens, ao pararem para pescar na foz de um ribeirão, capturaram um grande peixe chamado Jahu. A partir desse evento, o local passou a ser conhecido como Barra do Ribeirão do Jahu.

Mais tarde, em 15 de agosto de 1853, um grupo de moradores organizou uma comissão para discutir a fundação de um povoado. Após estudos e deliberações, foi decidido que a nova vila seria estabelecida em uma área de 40 alqueires, doada por Francisco Gomes Botão e pelo tenente Manoel Joaquim Lopes, dividida igualmente entre ambos. Essas terras situavam-se entre a margem esquerda do rio Jahu e o Córrego da Figueira.

A história jurídica da cidade começou com a Lei nº 25 de 8 de abril de 1857, que incorporou os bairros de Tietê, Curralinho e Jacaré. Em seguida, a Lei nº 11 de 24 de março de 1859 elevou a capela de Jahu, então pertencente ao município de Brotas, à condição de freguesia. Mais tarde, a Lei nº 60 de 23 de abril de 1866 elevou a freguesia à vila, e finalmente, a Lei nº 6 de 6 de fevereiro de 1889 concedeu a Jahu o status de cidade.

O Processo de Fundação

Durante uma viagem de retorno a Jahu, o Capitão José Ribeiro de Camargo conversou com o Tenente Lourenço de Almeida Prado sobre a necessidade de consolidar um povoado na região. Na época, os moradores pertenciam à Freguesia de Nossa Senhora de Brotas, localizada a aproximadamente 9 a 10 léguas de distância, e precisavam deslocar-se até lá para realizar batismos, casamentos e registros de terras.

A economia local baseava-se na agricultura e pecuária, com cultivos de milho, mandioca, algodão e cana-de-açúcar, além da criação de bovinos, suínos e ovelhas. O milho e a mandioca serviam de alimento para os moradores e para os animais de carga, enquanto o algodão era utilizado para fabricar roupas para as famílias e os escravos. A lã das ovelhas era aproveitada na confecção de agasalhos, e a cana-de-açúcar era processada em engenhos como os de Bento Manoel de Moraes Navarro, Mariano Lopes Pinheiro, Luiz Pereira Barbosa e Capitão José Ribeiro de Camargo, destinando-se ao consumo local e ao comércio. Naquele período, os primeiros plantios de café começavam a ganhar força na região.

Com o crescimento populacional, surgiu a necessidade de criar um patrimônio (Curato), que deveria incluir uma igreja, um cemitério e lotes urbanos para moradias e comércios. Para isso, foi formada uma comissão com os cidadãos Tenente Manoel Joaquim Lopes, Francisco Gomes Botão, Bento Manoel de Moraes Navarro, Lúcio de Arruda Leme e Capitão José Ribeiro de Camargo. As reuniões aconteciam na casa de Lúcio de Arruda Leme, onde foram debatidos temas como localização do patrimônio, nomeação do local, doação de terras ao Bispado, escolha da padroeira e organização do arruamento.

A Escolha do Terreno e a Doação das Terras

Após a comissão avaliar várias áreas, decidiu-se pela terra doada por Tenente Manoel Joaquim Lopes e Francisco Gomes Botão, que cederam 40 alqueires juntos às suas divisas. A região situava-se à margem esquerda do rio Jahu, logo abaixo da foz do ribeirão Figueira, garantindo acesso a uma nascente de água para o abastecimento do povoado.

A denominação de Jahu foi unanimemente aceita, pois a região já era amplamente conhecida pelo nome do rio que a cortava.

A Padroeira: Nossa Senhora do Patrocínio

Na escolha da padroeira, prevaleceu o apelo de Bento Manoel de Moraes Navarro, que havia feito uma promessa a Nossa Senhora do Patrocínio para proteger seu filho Tenente Antonio Manoel, perseguido por participar da Revolta Liberalista de Sorocaba em 1842. Em cumprimento à sua promessa, Bento Manoel encomendou uma imagem da santa em Itu e a trouxe para Jahu.

Construção e Primeira Missa

Com o terreno definido, um mutirão foi organizado para a derrubada da mata e preparação do espaço. Foram abertas duas áreas principais: uma para a construção da Igreja Matriz e outra para o cemitério. Após a queimada do terreno do cemitério, o local foi cercado e abençoado pelo Padre Francisco de Paula Camargo.

A demarcação das ruas e lotes urbanos foi realizada posteriormente pelo Capitão José Ribeiro de Camargo, com auxílio do Padre Joaquim Feliciano de Amorim Cigar, o primeiro pároco de Jahu, que assumiu a paróquia em 3 de julho de 1857.

A primeira missa foi celebrada em 15 de agosto de 1853 pelo Padre Francisco de Paula Camargo, marcando oficialmente a fundação do povoado. A procissão de inauguração contou com a presença de ilustres moradores, incluindo Bento Manoel de Moraes Navarro, Tenente Manoel Joaquim Lopes, Francisco Gomes Botão e Capitão José Ribeiro de Camargo, que carregaram o andor da padroeira.

O Povoamento da Região

O primeiro morador da área foi Antonio Dutra, um fugitivo da justiça de Araraquara, que se estabeleceu na região do rio Jahu. Ele possuía uma grande extensão de terras, que posteriormente foram divididas e vendidas para novos colonizadores, como Francisco Gomes Botão e Joaquim de Oliveira Matosinho.

A partir de 1837, novos moradores começaram a chegar, e com a Revolução Liberalista de 1842, houve um aumento expressivo na migração de perseguidos políticos para a região. Até 1845, Jahu já estava densamente povoada, com uma economia baseada na agricultura.

A Lenda do Peixe Jahu

O nome Jahu tem origem na língua Tupi-Guarani-Kaingangue, significando “peixe guloso” ou “grande comedor”.

Segundo a lenda, Ya-hu era um jovem guerreiro da tribo Kaingangue que recusou um acordo de paz feito entre seu pai e os Coroados, opondo-se à troca de cunhadas entre as tribos. Rebelando-se, perseguiu os Coroados até a Serra de São Paulo, onde travou batalhas ferozes. Ferido, ele tentou retornar para casa, mas foi seguido pelos inimigos.

Cercado e sem opções, Ya-hu preferiu se afogar em um ribeirão, evitando ser capturado e ter sua cabeça erguida como troféu. Conta-se que ele ressurgiu como um peixe, trazendo no dorso uma mancha vermelha, semelhante à pintura corporal que usava. Assim, o nome Jahu passou a denominar tanto o peixe quanto o rio e, posteriormente, a cidade.

ASPECTOS GEOGRÁFICOS

Localização e População

Com uma população de 133.497 habitantes, conforme o Censo de 2022 do IBGE, apresentando uma densidade demográfica de 194,29 habitantes por quilômetro quadrado, com extensão territorial de 687,103 km², Jahu está situada na região central do Estado de São Paulo, a 296 km da capital. Em um raio de 200 km, é possível acessar diversas cidades economicamente relevantes, como Campinas, Ribeirão Preto, Araraquara, Bauru, Rio Claro e São Carlos.



Infraestrutura Viária e Acessibilidade

O município conta com rodovias estaduais e municipais que garantem sua conexão com outras cidades. As principais vias de acesso são:

- SP-225 – Interliga Jahu a Brotas, Itirapina (Rodovia Washington Luís), Bauru e Marília.
- SP-255 – Conduz a Bocaina, Araraquara, Barra Bonita e São Manuel.
- SP-304 – Faz a ligação com Bariri e Santa Maria da Serra.

Além disso, Jahu possui um aeroporto particular, pertencente ao Grupo Camargo Corrêa, e encontra-se a 55 km do aeroporto de Bauru, 65 km do aeroporto de Araraquara, 160 km de Ribeirão Preto e 204 km do aeroporto de Viracopos, em Campinas. A cidade também está a 395 km do Porto de Santos.

Recursos Naturais e Agricultura

Banhado pelo rio Tietê, o município se beneficia da Hidrovia Tietê-Paraná, promovendo o transporte intermodal entre hidrovias, ferrovias e rodovias. Jahu foi uma das cidades pioneiras no transporte de cana-de-açúcar utilizando chatas.

O solo da região é predominantemente Latosol roxo, caracterizado por sua textura argilosa e grande profundidade, tornando-se altamente propício para atividades agrícolas. O clima tropical, aliado a uma precipitação pluviométrica anual entre 1.200 mm e 1.500 mm, favorece o cultivo de cana-de-açúcar, café, frutas e algodão.

Economia e Desenvolvimento

As principais atividades econômicas de Jahu são impulsionadas pela indústria calçadista e pela agroindústria da cana-de-açúcar. A canavieira tem papel de destaque, posicionando a região entre as maiores produtoras de açúcar e álcool do Estado de São Paulo.

A cidade também se destacou nacionalmente, ocupando, segundo a Revista Exame em 2001, a 59ª posição entre as 100 melhores cidades brasileiras para se fazer negócios.

O comércio local é amplo e diversificado, com um setor de serviços e uma rede bancária que são referência regional. Além disso, todas as ruas da cidade são pavimentadas e iluminadas, o transporte coletivo cobre todas as áreas, e 100% das residências recebem abastecimento de água tratada, enquanto 95,7% contam com coleta e tratamento de esgoto.

Saúde e Infraestrutura Pública

Jahu dispõe de postos de saúde, hospitais e ambulatórios equipados com diversas especialidades médicas, além do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), garantindo a assistência à população.

A administração municipal é responsável pela manutenção dos serviços públicos e pela infraestrutura nos setores de transporte, saúde, educação e demais áreas. Os recursos que financiam a cidade provêm de impostos, taxas e tributos, além dos repasses dos governos estadual e federal. Esses investimentos são aplicados na promoção social e no desenvolvimento do município.

Turismo Histórico-Cultural

▪ **Casarões do Centro Histórico**

A riqueza gerada pela cultura cafeeira impulsionou significativamente o desenvolvimento econômico de Jahu. Esse período próspero permitiu que até mesmo os moradores com menos recursos construíssem residências de qualidade, graças ao trabalho dos artesãos construtores, em sua maioria imigrantes italianos.

Como resultado desse legado, Jahu preserva um valioso patrimônio arquitetônico em estilo eclético, erguido entre o final do século XIX e início do século XX. O município conta com 450 casarões tombados por lei, que são referência nacional e estudados por especialistas da área acadêmica.

▪ **Igreja Matriz Nossa Senhora do Patrocínio**

A Igreja Matriz Nossa Senhora do Patrocínio apresenta uma belíssima arquitetura eclética com predominância neogótica. O local é um importante ponto de visitação para turistas e grupos escolares.

O passeio, que dura cerca de duas horas, inclui uma aula sobre a história de Jahu e a exibição de detalhes da construção, como ladrilhos hidráulicos, sinos, vitrais e demais elementos arquitetônicos. A visitação é gratuita e organizada pela Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo, sendo necessário agendamento prévio.

Eventos Tradicionais

▪ **Exposição Nacional de Orquídeas**

Realizada anualmente no mês de setembro, a Exposição Nacional de Orquídeas é promovida pela Prefeitura de Jahu em parceria com o Círculo dos Amigos Orquidófilos de Jahu (CAOJA).

O evento atrai expositores de mais de 30 cidades e recebe aproximadamente 15.000 visitantes em um único final de semana. Além da exposição, os visitantes podem adquirir orquídeas e produtos para cultivo.

▪ **Sábado Cultural**

A feira de artesanato Sábado Cultural ocorre semanalmente na Praça da República, um dos pontos históricos da cidade.

O evento reúne diversos tipos de artesanato local, além de contar com uma praça de alimentação e apresentações musicais ao vivo, tornando-se um ambiente de lazer e cultura para moradores e turistas.

▪ **Julho Cultural de Inverno**

Desde 1992, o Julho Cultural de Inverno é um dos festivais mais tradicionais de Jahu. O evento reúne uma série de apresentações artísticas e culturais, movimentando a cidade durante todo o mês de julho.

A programação variada atrai um público de aproximadamente 40.000 pessoas, que prestigiam espetáculos de música, teatro, dança e outras manifestações culturais.

▪ **Feira Regional de Artesanato**

Evento voltado à valorização do artesanato regional, a feira destaca trabalhos feitos em couro, papel, bambu e outros materiais.

Com um público de cerca de 2.500 pessoas, o evento também conta com atrações musicais e uma praça de alimentação, oferecendo lazer e cultura para os visitantes.

▪ **Festival de Natal**

Realizado no mês de dezembro, o Festival de Natal de Jahu oferece diversas atrações, incluindo:

- Casinha do Papai Noel na Secretaria da Cultura, onde crianças podem fazer seus pedidos ao bom velhinho.
- Apresentações de corais em diferentes bairros da cidade.
- Espetáculo com iluminação especial, realizado nas janelas da Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo.
- Descida do Papai Noel de tirolesa, um dos momentos mais esperados do festival.

Turismo Religioso

▪ **Frei Galvão e o Milagre da Bilocação**

O primeiro santo brasileiro, Santo Antônio de Sant’Ana Galvão, esteve presente em Jahu, às margens do rio Tietê, onde teria realizado o Milagre da Bilocação (estar em dois lugares ao mesmo tempo).

O turismo religioso vem crescendo na cidade devido à popularidade de Frei Galvão. Anualmente, em maio, ocorre a missa campal no Condomínio Frei Galvão, reunindo peregrinos que caminham até o local para receber as pílulas milagrosas atribuídas ao santo.

Os turistas podem chegar ao local por via terrestre ou fluvial, desembarcando em um atracadouro próximo ao ponto do milagre.

Centro de Compras de Calçados

▪ **Capital do Calçado Feminino**

Jahu é conhecida como a Capital do Calçado Feminino e conta com dois shoppings especializados, onde os visitantes encontram mais de 200 lojas vendendo sapatos diretamente das fábricas.

Os preços são atrativos tanto para compras no atacado quanto no varejo, tornando a cidade um destino ideal para quem busca calçados de qualidade.

HINO

Letra: Romeo Tonello
Música: Rubens Leonelli

*Às margens do rio Jahu
Foi em torno da capela que a vila um dia nasceu
E sonhando aumentar tua grandeza
O teu povo foi à luta e jamais esmoreceu
Vencido o desafio
A cidade então surgiu imponente, triunfal
Jahu, Jahu
Qual o peixe do teu rio tua bravura é imortal
(Refrão)
Nasceu Jahu, majestosa e altaneira
Pela força e valor do teu povo
Denodo e fibra guerreira
Herança do índio valente*

Auxiliar de Desenvolvimento Infantil

CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO

A trajetória do crescimento e desenvolvimento humano é uma odisseia única e multifacetada, permeada por complexidades e nuances que se desdobram desde a concepção até as fases mais avançadas da vida. Cada dimensão dessa jornada - biológica, psicológica, social, cognitiva e afetiva - oferece uma riqueza de detalhes e interações que moldam a experiência humana de maneira excepcional.

Crescimento Biológico

O crescimento biológico, regido por uma sinfonia de genes, ambiente e fatores nutricionais, é um espetáculo que se desenrola ao longo de diversas fases da vida. Desde a concepção até a infância, testemunhamos uma incrível explosão de desenvolvimento celular, a formação de órgãos vitais e a configuração dos alicerces do sistema nervoso central. A adolescência, sob o domínio de hormônios e processos endócrinos, desencadeia uma metamorfose notável, resultando em mudanças físicas marcantes, como o desenvolvimento dos órgãos reprodutivos e o crescimento acentuado em estatura.

O envelhecimento, embora gradual, traz consigo uma série de transformações. O declínio da densidade óssea, a diminuição da capacidade regenerativa dos tecidos e as mudanças nos sistemas cardiovascular e imunológico são facetas desse capítulo. Compreender o crescimento biológico demanda uma imersão nas intrincadas interações genéticas, nas respostas a estímulos ambientais e nas adaptações inerentes a cada fase da vida.

Desenvolvimento Psicológico

O desenvolvimento psicológico, intrinsecamente entrelaçado com a complexidade da mente humana, é uma jornada que abrange um leque amplo de experiências e processos. Na infância, as sementes da autoestima e da regulação emocional são plantadas por meio da formação de vínculos afetivos seguros com cuidadores. A adolescência, por sua vez, apresenta-se como um palco tumultuado, onde a busca pela identidade, a gestão de emoções intensas e a conquista de autonomia desafiam e moldam a psique.

A idade adulta traz consigo desafios psicológicos únicos, como a integração de experiências passadas, a busca por significado e o equilíbrio entre as demandas da vida cotidiana. A resiliência emocional emerge como uma força

motriz, capacitando indivíduos a enfrentarem adversidades, ajustarem suas expectativas e manterem o equilíbrio diante da complexidade de suas vidas.

Desenvolvimento Social

O desenvolvimento social é uma narrativa intrincada que se desdobra nas interações humanas desde os primórdios da vida até os estágios mais avançados. A família, como primeira instituição social, desempenha um papel vital na formação de normas culturais, valores e habilidades sociais na infância. A transição para a escola expande o horizonte social, apresentando oportunidades para a formação de amizades, a aprendizagem colaborativa e o desenvolvimento de habilidades sociais mais complexas.

A adolescência, caracterizada pela exploração da identidade social, desafia os indivíduos a navegarem pelas complexidades dos relacionamentos interpessoais. A idade adulta, por sua vez, testemunha a formação e manutenção de vínculos sociais mais intrincados, moldando as identidades e proporcionando oportunidades para o crescimento pessoal e coletivo. A sociedade, como pano de fundo, influencia a construção de normas, expectativas sociais e a expressão individual dentro do contexto mais amplo.

Desenvolvimento Cognitivo

O desenvolvimento cognitivo, delineado por teóricos como Jean Piaget, é uma exploração fascinante desde os primeiros lampejos de inteligência na infância até a sofisticação do pensamento na maturidade. Os estágios sensório motores abrem caminho para a compreensão simbólica na fase pré-operacional, que, por sua vez, dá lugar à capacidade de raciocínio abstrato na adolescência. O desenvolvimento do pensamento operacional formal na adolescência e na idade adulta permite a exploração de conceitos complexos, a resolução de problemas abstratos e a construção de conhecimento mais avançado.

O desenvolvimento cognitivo, contudo, não cessa na maturidade. A exposição a estímulos intelectuais, desafios cognitivos e a busca contínua por aprendizado ao longo da vida são pilares fundamentais para manter a agilidade mental e a plasticidade cerebral.

Desenvolvimento Afetivo

O desenvolvimento afetivo, uma odisseia nas profundezas das emoções humanas, é uma exploração que se estende desde os primeiros momentos de conexão emocional na infância até as complexidades das relações emocionais na vida adulta. A infância é marcada pela formação de vínculos afetivos seguros,

fundamentais para o desenvolvimento emocional saudável e para a construção de uma base sólida para futuras interações sociais.

A adolescência, período de efervescência emocional, introduz a exploração da identidade emocional e a navegação por relações interpessoais mais complexas. A maturidade emocional na idade adulta implica a gestão de uma gama mais ampla e matizada de emoções, moldada por experiências pessoais, conquistas, desafios superados e relacionamentos íntimos.

Na jornada do desenvolvimento afetivo, a inteligência emocional emerge como uma bússola, permitindo a compreensão profunda e a regulação habilidosa das emoções. Relacionamentos interpessoais, em suas diversas formas, são os cenários onde as emoções se desdobram e se entrelaçam, contribuindo para a riqueza da experiência humana.

Conclusão

A jornada do crescimento e desenvolvimento humano é uma odisséia extraordinária, onde cada dimensão se entrelaça e se enriquece mutuamente. A compreensão detalhada dessas dimensões - biológica, psicológica, social, cognitiva e afetiva - não apenas desvela os mistérios da existência humana, mas também fornece insights valiosos para moldar ambientes propícios ao florescimento integral de cada indivíduo.

Ao apreciar a complexidade desses processos, podemos criar sociedades que valorizam a diversidade de experiências e promovem o desenvolvimento holístico. É, portanto, um convite para explorar a riqueza da condição humana, reconhecendo que a jornada do crescimento e desenvolvimento é uma viagem contínua, onde cada capítulo revela novos horizontes e possibilidades.

ATIVIDADES DIÁRIAS NA CONSTRUÇÃO DE HÁBITOS SAUDÁVEIS

A construção de hábitos saudáveis desde a infância é essencial para o desenvolvimento integral das crianças e para a formação de adultos conscientes e responsáveis por sua saúde e bem-estar. Hábitos relacionados à alimentação, atividade física, higiene pessoal e desenvolvimento emocional são fundamentais para uma vida equilibrada e saudável.

Importância da Rotina na Formação de Hábitos Saudáveis

A formação de hábitos saudáveis começa com a implementação de uma rotina diária bem planejada, que oferece estrutura e segurança para as crianças.

Estabelecimento de Rotinas Diárias

A rotina diária é a base para a construção de hábitos saudáveis. Quando as atividades são realizadas em horários regulares, as crianças desenvolvem uma sensação de segurança e previsibilidade, o que facilita a adoção de comportamentos saudáveis. Por exemplo, ter horários fixos para as refeições, momentos de atividade física e a higiene pessoal cria um ambiente onde esses hábitos são reforçados e integrados à vida da criança de maneira natural.

Benefícios dos Hábitos Saudáveis na Infância

Os hábitos saudáveis desenvolvidos na infância têm um impacto duradouro na saúde física, mental e emocional das crianças. Práticas como a alimentação balanceada, a atividade física regular e a higiene adequada contribuem para o fortalecimento do sistema imunológico, a prevenção de doenças e o desenvolvimento de uma autoestima positiva. Além disso, esses hábitos ajudam a construir uma base sólida para escolhas saudáveis na vida adulta.

A Influência do Ambiente Familiar e Escolar

O ambiente familiar e escolar desempenha um papel crucial na formação de hábitos saudáveis. Crianças que crescem em ambientes onde os adultos modelam comportamentos saudáveis e incentivam a prática desses hábitos tendem a internalizá-los com mais facilidade. A consistência entre as práticas de saúde ensinadas em casa e na escola reforça a importância desses hábitos e facilita sua adoção pelas crianças.

Atividades Físicas Regulares

A prática regular de atividades físicas é essencial para o desenvolvimento físico e mental das crianças e deve ser incentivada como parte de sua rotina diária.

Brincadeiras Ativas e Exercícios Físicos

Brincadeiras ativas, como correr, pular corda, jogar bola e dançar, são formas eficazes de garantir que as crianças se movimentem e desenvolvam suas habilidades motoras. Essas atividades não só ajudam a melhorar a coordenação e a resistência física, mas também promovem o bem-estar emocional, reduzindo o estresse e a ansiedade.

Esportes e Atividades ao Ar Livre

A prática de esportes e atividades ao ar livre, como futebol, ciclismo e caminhadas, deve ser incentivada desde cedo. Além dos benefícios físicos, essas atividades oferecem oportunidades para a socialização, a cooperação e o desenvolvimento de habilidades de trabalho em equipe. O contato com a natureza também é importante, pois promove uma conexão mais profunda com o ambiente e estimula a curiosidade e a exploração.

Redução do Sedentarismo e Uso de Tecnologias

Reduzir o tempo que as crianças passam em atividades sedentárias, como assistir TV ou jogar videogames, é fundamental para combater o sedentarismo e promover um estilo de vida ativo. Limitar o uso de dispositivos eletrônicos e incentivar pausas regulares para atividades físicas são estratégias importantes para equilibrar a vida digital com hábitos saudáveis.

Hábitos Alimentares Saudáveis

A alimentação saudável é um dos pilares de um estilo de vida saudável e deve ser promovida através de práticas alimentares adequadas desde a infância.

Importância da Alimentação Balanceada

Uma alimentação balanceada, rica em frutas, legumes, cereais integrais e proteínas magras, é fundamental para o crescimento e desenvolvimento das crianças. O consumo de alimentos ricos em nutrientes ajuda a fortalecer o sistema imunológico, melhorar o desempenho escolar e prevenir doenças como a obesidade e a diabetes.

Planejamento das Refeições e Lanches Saudáveis

Planejar refeições e lanches saudáveis é uma maneira eficaz de garantir que as crianças consumam os nutrientes de que precisam. Introduzir uma variedade de alimentos e evitar o consumo excessivo de açúcares, gorduras saturadas e alimentos ultraprocessados são práticas importantes. Envolver as crianças no planejamento e na preparação das refeições pode aumentar seu interesse por alimentos saudáveis e ajudá-las a desenvolver uma relação positiva com a comida.

Envolvimento das Crianças no Preparo dos Alimentos

Envolver as crianças na preparação dos alimentos, desde a escolha dos ingredientes até o cozimento, é uma excelente forma de ensiná-las sobre a importância da alimentação saudável. Além de ser uma atividade educativa, cozinhar juntos fortalece os laços familiares e ajuda as crianças a desenvolver habilidades práticas, como medir ingredientes e seguir instruções.

Importância do Sono e Descanso Adequado

O sono adequado é essencial para o desenvolvimento físico e mental das crianças. Estabelecer horários regulares para dormir e criar um ambiente propício ao descanso, como evitar o uso de telas antes de dormir, garante que as crianças tenham o descanso necessário para recuperar as energias e enfrentar o dia com disposição.

Desenvolvimento de Habilidades Sociais e Emocionais

O desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais é tão importante quanto a saúde física, e deve ser estimulado através de atividades que promovam o bem-estar emocional.

Atividades que Promovem a Empatia e Cooperação

Atividades em grupo, como jogos cooperativos e projetos de equipe, são oportunidades valiosas para desenvolver a empatia, a cooperação e a capacidade de trabalhar em grupo. Essas atividades ensinam as crianças a respeitar as diferenças, a compartilhar e a colaborar para alcançar objetivos comuns.

Expressão Emocional e Resolução de Conflitos

É importante ensinar as crianças a reconhecer e expressar suas emoções de maneira saudável. Atividades como rodas de conversa, leitura de histórias sobre emoções e dramatizações ajudam as crianças a lidar com seus sentimentos e a desenvolver estratégias de resolução de conflitos. Esse aprendizado contribui para a construção de relações saudáveis e para o bem-estar emocional.

A Importância do Diálogo Aberto e do Afeto

Manter um diálogo aberto com as crianças e expressar afeto de maneira regular são fundamentais para o desenvolvimento emocional. Crianças que se sentem amadas e compreendidas têm mais facilidade em desenvolver uma autoestima saudável e enfrentar desafios. A criação de um ambiente de confiança, onde as crianças se sintam à vontade para compartilhar suas preocupações, é essencial para seu crescimento emocional.

Conclusão

A construção de hábitos saudáveis na infância é um processo contínuo que envolve o estabelecimento de rotinas, a prática regular de atividades físicas, a adoção de uma alimentação equi-

librada, a manutenção de uma boa higiene pessoal e o desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais. Quando esses hábitos são incorporados ao cotidiano das crianças, elas não apenas crescem mais saudáveis, mas também desenvolvem uma base sólida para uma vida equilibrada e bem-sucedida. O papel dos pais, educadores e cuidadores é crucial nesse processo, garantindo que as crianças recebam o apoio e os estímulos necessários para adotar e manter esses hábitos ao longo da vida.

SINAIS E SINTOMAS DE DOENÇAS

Infecções na garganta e no ouvido: as inflamações no ouvido (otite) podem ocorrer em consequência de gripes e resfriados, devido ao acúmulo de secreção no canal do ouvido ou pelo excesso de umidade na região. A infecção na garganta é provocada a partir do contato com bactérias, saliva ou secreções infectadas por vírus.

- Principais sintomas: febre, indisposição, dor na região e falta de apetite.

Alergias: as alergias podem ser causadas por diversos fatores, tais como fungos, ácaros, alimentação, produtos de limpeza, contato com animais e pólen.

- Principais sintomas: em geral, causam coceiras, diarreias, erupções na pele, dores de cabeça e no abdômen. Nos casos de alergias respiratórias, os sintomas podem ser espirros, tosse, chiados no peito, congestões nasais e dificuldades para respirar.

Viroses: são doenças causadas por vários tipos de vírus que podem se alojar no trato respiratório, no intestino ou em outras regiões do corpo.

- Principais sintomas: febre, tosse, resfriado, dor de cabeça, vômitos e diarreia. Porém, como os vírus podem se instalar em diferentes áreas do organismo, os sintomas podem ser muito diversificados. Geralmente, o organismo combate o problema naturalmente, e a virose desaparece em um curto período. Mas, como as viroses apresentam sintomas semelhantes a outras doenças, é crucial que se consulte um pediatra para se prevenir complicações a partir do diagnóstico correto.

Caxumba: é causada por um vírus chamado paramyxovirus, que contamina as glândulas produtoras de saliva, situadas abaixo das orelhas. Nos casos mais sérios, a caxumba pode afetar outros órgãos e provocar surdez, meningite ou pancreatite.

- Principais sintomas: o inchaço da glândula é o principal sintoma, e provoca aumento do volume na área afetada e dor intensa. Outros sintomas são dores musculares, febre, fraqueza e dificuldades ao mastigar e engolir.

Catapora: também chamada de varicela, a catapora é causada pelo vírus varicela-zóster. É recorrente nas crianças que estão em idade escolar, ao entrarem em contato com outras crianças.

- Principais sintomas: bolhas d'água avermelhadas aparecem em todas as regiões externas do corpo e causam coceira intensa; também ocorrem indisposição, febre alta, dores no corpo e falta de apetite.

ACIDENTES E PRIMEIROS SOCORROS

— Primeiros Socorros: Noções Básicas

Os primeiros socorros consistem em procedimentos imediatos que visam estabilizar o quadro de uma pessoa que sofreu um acidente ou mal súbito, antes da chegada de profissionais de saúde. No ambiente escolar, a pronta intervenção em situações de emergência é essencial, especialmente no cuidado com crianças, que estão mais vulneráveis a quedas, ferimentos, engasgos e outros incidentes.

Ter noções básicas de primeiros socorros é uma habilidade fundamental para os educadores e funcionários da escola, uma vez que pode salvar vidas e minimizar danos.

Abaixo estão alguns dos principais procedimentos que devem ser conhecidos por quem trabalha diretamente com crianças:

Ferimentos e cortes

Em caso de pequenos ferimentos, o procedimento inicial envolve:

- Lavar o local com água corrente e sabão, a fim de remover sujeira e evitar infecções;
- Cobrir o corte com uma gaze ou pano limpo, aplicando uma leve pressão para estancar o sangramento;
- Manter o ferimento protegido até que possa receber atendimento médico, se necessário.

Se o corte for profundo ou houver suspeita de contaminação por objetos enferrujados, é fundamental procurar atendimento médico imediatamente.

Engasgos

O engasgo é um dos acidentes mais comuns em crianças, principalmente durante as refeições. A manobra de Heimlich é um procedimento essencial para desobstruir as vias aéreas e deve ser aplicada da seguinte maneira:

- Em crianças pequenas, a manobra pode ser feita colocando a criança de bruços sobre o antebraço, com a cabeça mais baixa que o tronco, e aplicando tapas leves nas costas.
- Em crianças maiores, deve-se ficar atrás da criança, envolver a sua cintura com os braços e pressionar firmemente logo abaixo do esterno (osso do meio do peito), realizando empurrões rápidos para cima, com o objetivo de expulsar o objeto.

Caso a criança esteja inconsciente, a reanimação cardiopulmonar (RCP) deve ser iniciada e o socorro médico acionado imediatamente.

Quedas

Quedas são comuns em crianças e podem resultar em lesões leves ou graves, dependendo da altura e da superfície onde ocorreu o impacto. Para lidar com quedas, os cuidados variam:

- Quedas leves: Se a criança sofreu apenas uma escoriação ou hematoma, o local pode ser lavado e aplicado gelo para reduzir o inchaço.
- Quedas graves: Se houver suspeita de fratura, lesão na coluna ou trauma na cabeça, a criança não deve ser movida. Deve-se manter a calma, estabilizar a criança e chamar imediatamente o socorro especializado.

Queimaduras

Queimaduras podem ocorrer devido ao contato com superfícies quentes, líquidos ou substâncias químicas. O tratamento inicial varia conforme a gravidade:

- Queimaduras leves (de 1º grau, que atingem apenas a camada superficial da pele): Lavar o local com água corrente fria por cerca de 10 minutos para aliviar a dor e reduzir o dano.
- Queimaduras mais graves (2º ou 3º graus, que atingem camadas mais profundas da pele): Não se deve remover roupas coladas à pele nem aplicar substâncias caseiras. O ideal é cobrir o local com um pano limpo e levar a criança imediatamente ao hospital.

Convulsões

Convulsões em crianças podem ocorrer por febre alta (convulsão febril) ou outras condições médicas. Quando isso acontece:

- Manter a calma e evitar que a criança se machuque, afastando objetos que possam causar lesões.
- Não tentar conter os movimentos nem introduzir objetos na boca.
- Após a convulsão, é importante verificar a respiração da criança e mantê-la deitada de lado até que recobre a consciência. Chamar o serviço de emergência é essencial.

Desmaios

O desmaio (síncope) pode ser causado por vários fatores, incluindo calor excessivo, desidratação ou queda brusca de pressão. No caso de desmaios:

- Coloque a criança deitada de costas, com as pernas elevadas em relação ao corpo, para melhorar o fluxo sanguíneo até o cérebro.
- Verifique se a criança está respirando normalmente e se há pulso. Se não houver respiração, inicie a RCP e acione o socorro médico.
- Assim que a criança acordar, ofereça água e mantenha-a em repouso, observando possíveis sinais de tontura ou mal-estar persistente.

Importância do Treinamento

Para garantir que todos esses procedimentos sejam realizados corretamente, é imprescindível que as escolas ofereçam capacitação periódica em primeiros socorros para todos os funcionários. Esse treinamento deve incluir a prática de técnicas, como a manobra de Heimlich, o uso do desfibrilador automático externo (DEA) e a reanimação cardiopulmonar (RCP).

Além disso, as escolas devem contar com kits de primeiros socorros atualizados, contendo itens como gases, ataduras, esparadrapos, termômetros, luvas descartáveis, tesouras e antissépticos, em locais de fácil acesso para todos os funcionários.

Conhecer os princípios básicos de primeiros socorros é fundamental para prevenir o agravamento de incidentes no ambiente escolar. O Serviço Social, ao integrar equipes multidisciplinares nas escolas, pode desempenhar um papel importante na orientação e disseminação desse conhecimento entre educadores e pais.

Garantir que todos os envolvidos no cuidado infantil saibam como agir diante de emergências aumenta a segurança das crianças e reforça o compromisso da escola com a proteção e o bem-estar dos seus alunos.